



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5007 – 20 janeiro de 2015

Centrais Sindicais jogam duro contra Medidas Provisórias sobre direitos sociais



O encontro entre quatro ministros e presidentes de seis centrais sindicais realizado ontem (19/01), no escritório da Presidência da República em São Paulo, para discussão sobre as medidas provisórias 664 e 665, que alteram regras para acesso a benefícios da Previdência Social, ao seguro-desemprego e ao seguro defeso (para pescadores), terminou com posições ainda distantes de um acordo. O governo disse que pode discutir o conteúdo das MPs, enquanto os sindicalistas insistem na reivindicação de revogação das medidas. Se isso não acontecer, vão propor mudanças no texto. Mas, ao contrário do que diz o Executivo, afirmam que as medidas trazem, sim, perda de direitos.

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rossetto, disse que o importante é que foi aberto um diálogo com as centrais sobre o conteúdo das medidas. "É muito importante que fique absolutamente claro que essas medidas não se aplicam aos atuais beneficiários. É uma agenda de futuro", acrescentou.

Participantes da reunião acreditam que, na negociação com o governo, há possibilidade de mexer em pelo menos no item relativo ao seguro-desemprego. A MP aumentou de seis para 18 meses de contrato o tempo mínimo para requerer o benefício pela primeira vez. Eles acreditam que é possível reduzir esse período. A partir da semana que vem, haverá reuniões entre assessores técnicos do governo e das centrais.

Argentina multa HSBC por não prevenir lavagem de dinheiro

O Banco Central da Argentina impôs uma multa milionária à filial argentina do banco HSBC por não cumprir as normas sobre prevenção de lavagem de dinheiro. A sanção se deve ao descumprimento das normas para prevenir fraudes, vinculadas com a determinação das receitas e a capacidade econômica dos clientes, que permitam determinar a verdadeira origem dos fundos operados pelo banco.

As infrações foram detectadas nas supervisões regulares da Superintendência de Entidades Financeiras e Cambiais do Banco Central (SEFyC) sobre bancos e casas de câmbio.

Embora o valor das multas ainda não tenha sido divulgado oficialmente, fontes da SEFyC consultadas pela agência de notícias estatal "Télam" afirmaram que o montante a ser pago pelo HSBC é de 85,7 milhões de pesos (R\$ 26 milhões). A sanção será repartida entre o banco (42 milhões de pesos) e os diretores (43,7 milhões de pesos).



Bancos reduzem limite mínimo da TED bancária

Os bancos reduziram de R\$ 750,00 para R\$ 500,00, o limite mínimo para a transferência eletrônica disponível (TED).

A diferença da TED para outros tipos de movimentação financeira é que a compensação do crédito é feita no mesmo dia, mesmo quando a transação ocorre entre bancos diferentes. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as instituições financeiras estão trabalhando para que haja outra redução de limite este ano.

De acordo com a Febraban, tem crescido a preferência dos clientes por transferências eletrônicas. Em 2009, as operações TED e DOC representavam 28% do volume de transações. O número subiu para 46% em 2013.

